

EDITORIAL

O presente volume da revista *Linguarum Arena. Revista do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto* oferece ao público interessado cinco artigos de especialistas estrangeiros e portugueses sobre temáticas atuais e pertinentes em Didática de Línguas e revela a sua abertura à divulgação de trabalhos também redigidos por estudantes que frequentam este ciclo de estudos ou que o concluíram recentemente.

A Direção da *Linguarum Arena* está naturalmente grata aos autores dos artigos que integram o volume 4 deste periódico; todavia, não pode deixar de se congratular com o facto de ver nele publicados um artigo em que um dos autores é estudante do Programa Doutoral em Didática de Línguas e três resenhas/notas sobre livros: duas de estudantes do mesmo Programa e outra de uma recém-doutorada. O conteúdo deste volume congrega assim um número de contributos que justifica, mais claramente do que em edições passadas, o que a revista *Linguarum Arena. Revista do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto* significa como projeto intimamente associado à criação do Programa Doutoral em Didática de Línguas da mesma universidade.

Importa ainda destacar que, na secção Notícias, se faz referência à realização, até ao fecho deste volume, de mais duas provas de doutoramento no âmbito do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto, concluídas ambas com a nota máxima, e se anunciam os respetivos títulos acompanhados dos resumos dos conteúdos tratados.

À semelhança dos primeiros volumes, o volume 4 também tem um cariz generalista. Nele se encontram artigos que repercutem os variados interesses em termos de investigação dos seus oito autores, resultando desse leque de opções de trabalho na área da Didática de Línguas um conjunto de olhares que só podem constituir uma mais-valia para uma revista que se pretende que seja plural na abrangência de tópicos relevantes neste domínio de saber.

Claire Bourguignon escolhe uma temática em que se torna visível o seu empenhamento em torno da avaliação da competência em língua, um domínio que a autora considera complexo. Sustenta concetualmente a área em foco e aponta para a necessidade de ligar a reflexão sobre a avaliação a uma reflexão sobre a formação para a avaliação recorrendo a um novo paradigma que poderá contribuir para alterar as representações existentes.

Teresa Colomer e Ana María Margallo, baseadas em investigação da equipa Gretel da Universidade Autónoma de Barcelona, mostram o interesse da integração das crianças imigrantes num sistema educativo com classes plurilingues, em que se tire também partido da discussão interpretativa de livros ilustrados. Na primeira parte do artigo, as autoras expõem a metodologia utilizada e, na segunda parte, com base nas respostas obtidas, apresentam resultados que vão no sentido

de realçar o potencial das atividades literárias no processo de receção dos jovens imigrantes e o modo como as crianças constroem o significado dos textos em situações de discussão conjunta.

Victor Pavón Vázquez e Maria Ellison apresentam a situação atual do *Content and Language Integrated Learning* como abordagem educativa. Realçam as vantagens deste tipo de aprendizagem, apesar de reconhecerem que se trata de uma metodologia de ensino que pode apresentar dificuldades na sua implementação. As exigências de um ensino de línguas deste género exigem, como lembram os autores, um bom domínio não só da língua mas também dos conteúdos a transmitir. A língua estrangeira passa portanto de mero objeto de estudo a instrumento da aprendizagem de conteúdos, o que impõe uma preparação particular dos professores que pretenderem praticar este tipo de ensino.

Maria Helena Araújo e Sá explora o conceito “intercomprensão”, que considera “estruturante e sustentador das atuais abordagens plurais em Didática de Línguas (DL) e também um dos mais dinâmicos nos discursos e práticas recentes da disciplina”. Depois de caracterizar o que a autora designa por “polifonias” do conceito em questão – um meta-conceito na sua opinião –, opta por centrar a atenção na abordagem que pratica, ou seja, a “interacional”, valendo-se para o feito também da plataforma Galanet.

Ana Maria Roza de Oliveira Henriques de Oliveira, através do seu artigo intitulado “As neurociências ao serviço da linguagem”, remete-nos para relações como a linguagem e as neurociências e a linguagem e o cérebro. Sublinha o papel das neurociências como área interdisciplinar transversal e mostra a sua importância para um melhor conhecimento do processamento da linguagem oral e escrita com as inevitáveis repercussões no ensino e aprendizagem. Com este texto, a autora procura trazer achegas para a discussão das bases teóricas e metodológicas “da organização neuro-funcional da linguagem no cérebro”.

As resenhas/notas sobre livros versam a leitura crítica de publicações, com fortes ligações à Didática de Línguas, datadas de 2010, 2011, 2012 e 2013: duas obras de autores de língua portuguesa, uma obra com contributos de autores nacionais estrangeiros, um número de uma revista estrangeira da especialidade e uma obra de um autor de língua inglesa.

É desígnio da Direção da *Linguarum Arena. Revista do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto* que este volume seja objeto da melhor receção junto do público interessado neste domínio de estudo, suscite a submissão de trabalhos para publicação e reforce o significado que o Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto atribui à existência deste periódico.

A Diretora

Porto, abril de 2013